



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PADRÕES ESPACIAIS E TEMPORAIS DE DIVERSIDADE BETA DE SCARABAEINAE AO LONGO DE UM GRADIENTE ALTITUDINAL

Pedro Giovâni da Silva^{1,4*}, Jorge Miguel Lobo², Maristela Carpintero Hensen¹, Fernando Zagury Vaz-de-Mello³, Malva Isabel Medina Hernández¹

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 88040-900, Brasil; 2. Departamento de Biodiversidad y Biología Evolutiva, Museo Nacional de Ciencias Naturales, Madrid, 28006, Spain; 3. Instituto de Biociências, Departamento de Biologia e Zoologia, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 78060-900, Brasil; 4. Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 31270-910, Brasil. *Correspondência para pedrogiovanidasilva@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Neste estudo, investigamos as mudanças nos componentes da diversidade beta (substituição e aninhamento) de Scarabaeinae (Coleoptera) para verificar a importância relativa de processos relacionados à substituição de espécies e aninhamento nos padrões de dissimilaridade das assembleias, espacialmente (entre sítios em diferentes altitudes) e temporalmente (entre meses no mesmo sítio), ao longo de um gradiente altitudinal (seis sítios: 200, 500, 800, 1000, 1300 e 1600 m de altitude) na Mata Atlântica no sul do Brasil. Entre junho de 2015 e junho de 2016, foram realizadas amostragens mensais de Scarabaeinae usando armadilhas de queda iscadas. Nós calculamos a dissimilaridade relacionada à substituição das espécies e ao aninhamento usando medidas de dissimilaridade de múltiplos sítios ou múltiplos meses e testamos se tais medidas são diferentes do acaso usando modelos nulos. A riqueza de espécies foi maior em altitudes intermediárias e o menor número de espécies foi encontrado nas maiores altitudes. Dois grupos de espécies diferentes foram encontrados, em altitudes menores e altitudes maiores, com uma mistura na composição de espécies em altitudes intermediárias (800 m). O componente de substituição espacial e temporal de espécies foi o componente mais importante da diversidade beta de Scarabaeinae ao longo do gradiente altitudinal. Os processos relacionados ao aninhamento mostraram um efeito maior nas assembleias mais pobres de maiores altitudes do que nas assembleias mais ricas de menores altitudes para padrões temporais. As assembleias de Scarabaeinae de maiores altitudes não são subconjuntos de assembleias de menores altitudes ou vice-versa. As estratégias de conservação devem considerar gradientes altitudinais em cenários específicos, uma vez que os padrões de distribuição das espécies podem variar muito em diferentes regiões e picos de riqueza de espécies podem ser encontrados em altitudes intermediárias, as quais podem conter uma mistura das espécies de altitudes maiores e menores.

Os autores agradecem o Ministério da Educação/CAPES (Processo 88881.068089/2014-01) pelo apoio financeiro e todos que contribuíram com o estudo.